

VIVÊNCIA DA APLICAÇÃO DA SHANTALA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Oberto César dos Santos (1); Gêssyca Adryene de Menezes Silva (2)

(1) Discente do curso de Enfermagem no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES/UNITA) E-mail:

cesarocds@hotmail.com

(2) Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES/UNITA) E-mail: gessycasilva@asces.edu.br

Introdução: A Shantala é reconhecida como uma técnica de massagem que surgiu na Índia e é propagada através de milênios pelos habitantes do país sendo introduzida no ocidente pelo médico Leboyer (LEBOYER, 1995). A técnica propicia um caminho de intimidade e comunicação entre o binômio mãe-bebê (BERNSMÜLLER, PRETTO, 2012). O estudo objetivou relatar a experiência vivenciada por um discente de enfermagem durante suas práticas clínicas. **Materiais e métodos:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência observacional, onde foi vivenciada a aplicação e aceitação da Shantala em uma Unidade Básica de Saúde no interior de Pernambuco durante uma prática clínica por discentes do sexto módulo de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior. **Resultados e Discussão:** Com o ambiente preparado e confortável, foi notável que as mães e os bebês se acalmaram para realização da Shantala, uma vez que, no início os mesmos se encontravam agitados. No decorrer da aplicação da técnica, percebi que as mães que ainda se encontravam desmotivadas começaram a serem mais participativas após a explicação das vantagens, que incluem melhora no desenvolvimento infantil, como também no vínculo da criança com os responsáveis que executam a massagem. Após a obtenção das informações sobre a técnica e benefícios da Shantala, comecei a perceber os primeiros resultados da aplicação da terapia, de forma que as crianças apresentavam-se mais tranquilas e concentradas do que no início, além das mães relatarem que o momento se transcrevia em sinônimo de conforto, equilíbrio e paz. Ao final, as mesmas mencionaram com entusiasmo o valor de terem participado da prática e de como elas agora poderiam ter um diferencial como mães a partir do conhecimento e prática adquirida sobre a Shantala. **Conclusão:** Assim como outras práticas integrativas e complementares, notei que a Shantala atua no cuidado holístico e centrado no usuário, sendo perceptível que a massagem age diretamente nos aspectos afetivo e comportamental das crianças e das mães, fortalecendo o elo parental.

(83) 3322.3222

contato@congregpics.com.br

www.congregpics.com.br

Palavras-chaves: Vínculo mãe-bebê; Desenvolvimento infantil; Massagem.

Referencias:

1. BERNSMÜLLER, L.S. PRETTO, B. Shantala: o toque como mediador no fortalecimento e na qualidade do vínculo mãe/bebê. **Biblioteca Digital da UNIVATES**. Lajeado. [monografia]. nov. 2012.
2. LEBOYER, F. **Shantala - massagem para bebê**: uma arte tradicional. São Paulo: Ground, 1995.